

Sayad garante empréstimo japonês

São Paulo — O ministro do Planejamento, João Sayad anunciou ontem em São Paulo que sua viagem ao Japão rendeu frutos inesperados. O Eximbank praticamente garantiu um financiamento para o Brasil da ordem de 700 milhões de dólares. Desse total, 300 milhões de dólares serão investidos no setor elétrico. Outro tanto irá para o cofre do BNDES e de outras agências de financiamento. E o restante 100 milhões de dólares serão empregados na abertura de uma linha adicional para financiar novas importações.

Reticente, Sayad não quis adiantar o novo programa econômico em

estudo pelo Governo. Disse apenas que as notícias publicadas nos jornais nos últimos dias contém erros e acertos. Garantiu que a palavra descongelamento não foi incorporada ao vocabulário do Governo. Por enquanto, o Governo não abrirá mão do congelamento, devido ao seu efeito na contenção da inflação.

De acordo com o ministro do Planejamento, por enquanto não há também nenhuma decisão tomada quanto à mudança no sistema de cálculo da inflação. Ele admitiu, contudo, que alguma coisa deverá ser feita. A seu ver, há desvios que necessitam de correção. "Alguns

itens como o preço do carro usado interfere negativamente no índice", observou. Segundo ele qualquer mudança de rumo terá um único intuito: garantir a continuidade do sucesso do Plano Cruzado.

Flexível na política econômica, o ministro mostrou que na hora de votar não muda de rumo. Ao colocar seu voto na urna às 12h15min, João Sayad revelou que votou no candidato do PMDB, Orestes Quérica, e em "outros candidatos do partido". No Jockey Club, ele constatou pessoalmente o grande número de indecisos. "O povo sempre deixa para escolher à última hora", observou.



Sayad admite mudança no cálculo da inflação